



VERANÓPOLIS

Importância da vacinação contra influenza na gestação

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 16 de maio de 2017

A vacinação contra a Gripe mostra-se uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações tanto na gestante como em seu bebê. As gestantes são um dos grupos de risco contemplados na campanha nacional de vacinação contra Influenza. Caso uma gestante contraia Influenza o risco de complicações é muito alto, principalmente no terceiro trimestre de gestação, mantendo-se elevado no primeiro mês após o parto. O Comitê Consultivo em Práticas de Imunizações (ACIP), do CDC (2011) assim como o Comitê Técnico Assessor em Imunizações (CTAI) do Ministério da Saúde e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) recomendam a vacinação contra a influenza para todas as gestantes na campanha. Durante a epidemia da influenza sazonal, pandemias anteriores e a pandemia pela influenza A (H1N1)pdm09, a gravidez colocou as mulheres saudáveis em risco aumentado para a doença e a mortalidade, reforçando a necessidade da vacinação. Estudos sobre risco da influenza para gestantes confirmaram a associação entre gravidez e risco de hospitalização e maior mortalidade entre gestantes com influenza do que em não gestantes. As puérperas apresentam risco semelhante ou maior que as gestantes de ter complicações em decorrência da influenza. As puérperas tiveram um risco de morte por influenza A(H1N1) 4,4 vezes maior. Diversos estudos publicados comprovaram que a vacinação da gestante propicia benefícios à mãe e ao recém-nascido, reduzindo substancialmente a morbidade e risco de hospitalização em bebês de mães vacinadas durante a gestação nos primeiros seis meses de vida. Além disso, a análise das informações sobre vacinação de gestantes e mulheres que amamentam, independentemente do trimestre em que a vacina foi administrada, mostrou-se segura para a mãe e o bebê. No Brasil, a partir da introdução da vacina para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, em gestantes e puérperas, observou-se redução no percentual de casos graves de influenza nesses grupos, em comparação com o ocorrido durante a pandemia de 2009. A ampliação da vacinação de crianças tem se mostrado uma das medidas mais eficientes para reduzir a carga da doença nos grupos vacinados e também na comunidade, tendo em vista que as crianças são as principais transmissoras do vírus. Para tanto todas as gestantes em qualquer idade gestacional deverão ser vacinadas. Para este grupo não haverá exigência quanto à comprovação da situação gestacional, sendo suficiente para a vacinação que a própria mulher afirme o seu estado de gravidez. A vacinação contra o vírus influenza em gestantes é uma estratégia eficaz de proteção para a mãe e para o lactente. Estudos realizados com acompanhamento de bebês de mães vacinadas durante a gestação demonstraram que a proteção contra influenza confirmada por testes laboratoriais foi superior a 60% nos primeiros seis meses de vida. Além de proteger a mãe, a vacinação durante a gestação reduz o impacto da doença em bebês e o risco de hospitalização que é extremamente elevado nos primeiros meses de vida. Gestante vacine-se contra a Gripe e demonstre sua preocupação, cuidado e amor com você e seu bebê, através desse ato. Procure um Posto de Saúde até o dia 26 de maio.